



IP/10/1644

Bruxelas, 2 de Dezembro de 2010

Investigação: OpenAIRE abre acesso aos resultados da investigação científica da UE

Os investigadores, as empresas e os cidadãos da UE passam a dispor de acesso livre e aberto aos documentos sobre a investigação científica financiada pela UE, graças à OpenAIRE (infra-estrutura de acesso aberto para a investigação na Europa - Open Access Infrastructure for Research in Europe), que a Comissão Europeia lançou hoje na Universidade de Gent, na Bélgica. A OpenAIRE criará uma rede de repositórios abertos que oferece acesso livre em linha a conhecimentos produzidos por cientistas que receberam subvenções do sétimo programa-quadro (7.º PQ) e do Conselho Europeu de Investigação (CEI), especialmente nos domínios da saúde, energia, ambiente, parte das tecnologias da informação e das comunicações e das infra-estruturas de investigação, ciências sociais e humanas e ciência na sociedade. Trata-se de um passo importante para o acesso pleno e aberto aos documentos científicos que permitirá, por exemplo, que as pessoas com doenças raras tenham acesso aos resultados mais recentes da investigação médica ou que os cientistas obtenham informação actualizada em tempo real sobre os progressos realizados nos seus domínios. O desenvolvimento de infra-estruturas, nomeadamente electrónicas, de investigação, inclusive infra-estruturas para os resultados da investigação científica, com vista a aumentar a competitividade da Europa é uma prioridade da [Agenda Digital para a Europa](#) (ver [IP/10/581](#), [MEMO/10/199](#) e [MEMO/10/200](#)) e da iniciativa «Uma União da Inovação» (ver [IP/10/1288](#) e [MEMO/10/473](#)).

Nas palavras de Neelie Kroes, Vice-Presidente da Comissão Europeia, responsável pela Agenda Digital: «O lançamento da OpenAIRE marca uma etapa muito concreta na partilha dos resultados da investigação financiada pela UE, para nosso benefício mútuo. A informação científica tem a capacidade de melhorar as nossas vidas, sendo demasiado valiosa para permanecer inacessível. Além disso, os cidadãos da UE têm o direito de aceder e beneficiar do conhecimento produzido com recurso a fundos públicos.».

Máire Geoghegan-Quinn, Comissária para a Investigação, a Inovação e a Ciência, afirmou: «Os cientistas necessitam de aceder aos resultados da investigação para maximizarem o potencial de subsequentes trabalhos nos mesmos domínios. A indústria, incluindo as PME, precisa de saber onde encontrar os resultados da investigação científica, para, com base neles, criar postos de trabalho e melhorar a qualidade de vida. A OpenAIRE contribuirá significativamente para melhorar a circulação dos conhecimentos científicos na Europa e, consequentemente, para criar uma verdadeira União da Inovação.».

Anualmente, são publicados em todo o mundo cerca de 2,5 milhões de artigos científicos em 25 000 revistas credenciadas e actas de conferências. Actualmente, apenas 15% a 20% destes

"Rapid" é um Boletim da Representação da Comissão Europeia em Portugal com carácter informativo não oficial. Reprodução total ou parcial autorizada.

artigos estão disponíveis em repositórios de acesso aberto ou publicados em revistas de acesso aberto. Os restantes ficam acessíveis apenas mediante sistemas de pagamento por leitura ou assinatura paga da publicação. A infra-estrutura OpenAIRE, financiada pela UE e hoje lançada na Universidade de Gent, na Bélgica, pode vir a tornar aberto o acesso a todos os documentos e dados científicos produzidos por investigadores financiados pelo sétimo programa-quadro de investigação da UE (7.º PQ), incluindo os que receberam subvenções através do Conselho Europeu de Investigação (CEI), para além de outras fontes. Desde o início do 7.º PQ, em 2007, foram financiados cerca de 10 000 projectos.

Segundo as condições de concessão de subvenções ao abrigo do 7.º PQ, os investigadores que recebem apoio financeiro da UE nos domínios da saúde, energia, ambiente, tecnologias da informação e das comunicações, infra-estruturas de investigação, ciências sociais e humanas e ciência na sociedade devem depositar num repositório de acesso aberto o texto integral dos seus escritos de investigação publicados, para que fique permanentemente disponível à escala mundial. Trata-se de cerca de 20% dos projectos financiados pelo 7.º PQ. Os investigadores noutros domínios podem igualmente optar pela disponibilização dos seus textos no repositório de acesso aberto.

Este projecto pode igualmente conduzir a novas formas de indexação, anotação, ordenamento e ligação dos resultados das actividades de investigação, assim como a novos métodos de automatização destas operações. Subsequentemente, poderão ser criados novos serviços com base na infra-estrutura de informação que é a OpenAIRE. O projecto gere um serviço de assistência em 27 países europeus, que consiste numa rede de especialistas e num portal de ferramentas que ajudam os investigadores a disponibilizarem em linha os seus artigos.

Antecedentes

A OpenAIRE resulta de uma iniciativa-piloto da Comissão Europeia sobre acesso aberto, lançada em Agosto de 2008. Os projectos financiados ao abrigo do 7.º programa-quadro são obrigados a depositar os documentos submetidos a revisão interpares em repositórios em linha e a oferecer um acesso aberto a esses documentos no prazo de 6 ou 12 meses após a sua publicação, consoante os domínios.

A OpenAIRE complementa outras infra-estruturas de investigação financiadas pela UE, designadamente a GÉANT ([IP/10/1448](#)), que oferece aos cientistas europeus uma rede de investigação de elevado débito, e a PRACE ([IP/10/706](#)), que desenvolve capacidades de supercomputação para aplicações muito exigentes. Os resultados e os relatórios da investigação financiada pela UE estão também disponíveis no [CORDIS](#), o serviço comunitário de informação sobre investigação e desenvolvimento.

Para mais informações sobre a OpenAIRE, ver <http://www.openaire.eu/>.

Para mais informações sobre assuntos europeus:
http://ec.europa.eu/portugal/index_pt.htm